



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

RUTH SÂNDILLA LOURENÇO LIMA

**TURISMO RELIGIOSO E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO  
DA COMUNIDADE LOCAL:** Um estudo de caso do Santuário de Santa Rita de Cassia na  
cidade de Santa Cruz/RN

Currais Novos/ RN

2019

RUTH SÂNDILLA LOURENÇO LIMA

**TURISMO RELIGIOSO E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE LOCAL:** Um estudo de caso do Santuário de Santa Rita de Cassia na cidade de Santa Cruz/RN

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Administração.

**Orientador:** Ms. Márcio Vieira da Silva

Currais Novos/ RN

2019

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN  
Sistema de Bibliotecas - SISBI  
Catalogação de Publicação na Fonte. UFRN - Biblioteca Setorial do Centro de Ensino Superior do  
Seridó - CERES Currais Novos

Lima, Ruth Sândilla Lourenço.

Turismo religioso e suas contribuições para o desenvolvimento da comunidade local: um estudo de caso do Santuário de Santa Rita de Cassia na cidade de Santa Cruz/RN / Ruth Sândilla Lourenço Lima. - 2019.

29 f.: il.

Artigo (graduação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó, Departamento de Ciências Sociais e Humanas, Graduação em Administração. Currais Novos, RN, 2019.

Orientador: Prof. Me. Márcio Vieira da Silva.

1. Administração pública - Artigo. 2. Turismo religioso - Artigo. 3. Crescimento econômico - Artigo. I. Silva, Márcio Vieira da. II. Título.

RN/UF/BSCN

CDU 35:338.48

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

**TURISMO RELIGIOSO E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO  
DA COMUNIDADE LOCAL:** Um estudo de caso do Santuário de Santa Rita de Cassia na  
cidade de Santa Cruz/RN

RUTH SÂNDILLA LOURENÇO LIMA  
(Autora)

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação aprovado em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ pela banca  
examinadora composta pelo seguinte membro:

Ms. Márcio Vieira da Silva  
Orientador (UFRN)

Currais Novos/RN  
2019

TURISMO RELIGIOSO E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA  
COMUNIDADE LOCAL: Um estudo de caso do Santuário de Santa Rita de Cassia na cidade  
de Santa Cruz/RN

Ruth Sândilla Lourenço Lima<sup>1</sup>  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
E-mail: ruthsandilla@hotmail.com  
Márcio Vieira da Silva<sup>2</sup>  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
E-mail: vierimarcio@gmail.com

### RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar de que forma o Turismo Religioso pode contribuir para o desenvolvimento do município de Santa Cruz/RN, alusivo à construção do Santuário de Santa Rita de Cássia. No que se refere a metodologia, trata-se de uma pesquisa qualitativa, onde o método utilizado é estatístico não-probabilístico por conveniência. Sendo de cunho exploratório-descritivo, no qual consiste em um estudo feito na Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico e com empresários dos meios de hospedagens e alimentação. A partir da coleta de dados foi possível perceber que o município se favoreceu no que se diz respeito a criação de empreendimentos turísticos e infraestrutura básica, mas não foi favorável na geração de empregos nas prestadoras de serviços. Pode ainda observar a necessidade de melhorias na qualificação e na segurança da cidade. Sua importância reflete-se no entendimento sobre este empreendimento para a população, proporcionando um amplo conhecimento sobre as dinâmicas do poder público em trabalhar e conhecer diversas informações sobre a atividade turística da cidade.

**Palavras-chave:** Crescimento. Turismo. Administração Pública.

### ABSTRACT

The present study aims to analyze how Religious Tourism can contribute to the development of the Santa Cruz / RN municipality, alluding to the construction of the Santa Rita de Cássia Sanctuary. As far as the methodology is concerned, it is a qualitative research, where the method used is statistical non-probabilistic for convenience. Being an exploratory-descriptive, in which consists of a study done in the Municipal Secretariat of Tourism and Economic Development and with businessmen of the means of lodging and food. From the data collection it was possible to perceive that the municipality favored itself in what concerns the creation of tourism enterprises and basic infrastructure, but was not favorable in the generation of jobs in the service providers. You can also see the need for improvements in the qualification and security of the city. Its importance is reflected in the understanding about this enterprise for the population, providing a broad knowledge about the dynamics of public power in working and knowing various information about the city's tourist activity.

**Keywords:** Growth. Tourism. Public administration.

---

<sup>1</sup> Graduanda de Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

<sup>2</sup> Mestre Profissional em Matemática pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN e professor de administração e turismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	08
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	09
2.1	TURISMO RELIGIOSO .....	09
<b>2.1.1</b>	<b>Turismo religioso no Brasil e no mundo</b> .....	11
2.2	SANTUÁRIOS .....	13
<b>2.2.1</b>	<b>Santuário de Santa Rita de Cássia</b> .....	14
2.3	DESENVOLVIMENTO E TURISMO .....	15
2.4	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E TURISMO .....	16
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	18
<b>4</b>	<b>ANÁLISE DOS RESULTADOS</b> .....	20
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	23
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	25
	APÊNDICE A – ENTREVISTA NA SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO .....	27
	APÊNDICE B - ENTREVISTA COM EMPRESAS JÁ EXISTENTES ANTES DO SANTUÁRIO DE SANTA RITA DE CÁSSIA .....	28
	APÊNDICE C - ENTREVISTA COM EMPRESAS INAUGURADAS APÓS A CONSTRUÇÃO DO SANTUÁRIO DE SANTA RITA DE CÁSSIA .....	29

## AGRADECIMENTOS

Minha maior gratidão a Deus, por tanto amor, por sempre me escutar e não me deixar desistir nas horas difíceis, e continuar derramando graças todos os dias na minha vida.

Gratidão aos meus pais, César e Rosângela, por terem me ajudado a chegar até aqui, sempre me apoiando, incentivando e lutando comigo para que eu conquiste meus sonhos. Eles, que muitas vezes perderam seu sono, esperando que eu chegasse em casa, minha gratidão eterna. À meu irmão David, que mesmo não demonstrando sempre, torceu e torce para o meu sucesso. Aos meus familiares, minhas tias e tios, minha madrinha, minhas primas e primos, obrigada por me ouvirem nos momentos que precisei e almejem comigo esta conquista.

Aos meus amigos que tanto foram importantes nessa caminha, nas pessoas de Tâmara Emília com seus dramas, mas com a ajuda incomparável desde o começo da graduação, à Nycole, Amanda Mayara, Cláudia e Claudiana que sempre me incentivaram, à Gilmara e a Álisson Oliveira que tantas vezes me ampararam nas horas de angústia e nervosismo e, a tantos outros que me fortaleceram com as palavras de incentivo, com a compreensão das minhas ausências, com as curtas conversas, com as companhias durante as viagens à Currais Novos, com aquela frase que sempre fazia com que eu persistisse: “já deu certo”, meu muito obrigada!

E sem esquecer, agradeço aqueles que fizeram esses quatro anos e meio, serem mais prazerosos e leves. Obrigada em especial a Heloísa, Gabriel, Severiano e Pablo, vocês foram essenciais nessa vitória. Que por meio dos citados anteriormente, minha gratidão se estenda a todos.

Por fim, minha eterna gratidão, não menos importante aos mestres, na pessoa do meu orientador Márcio Vieira, por todo o apoio e todos os ensinamentos na vida acadêmica e também na vida fora da universidade. Que Deus os recompense sempre!

## 1 INTRODUÇÃO

Localizada no interior do estado a 115km da capital tendo acesso através da BR-226, uma pequena cidade torna-se destaque após a construção de um santuário: Santa Cruz, um município brasileiro do estado do Rio Grande do Norte. Uma cidade do polo do Trairi que segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) no ano 2018, conta com aproximadamente 39.355 habitantes, tem 81,2% da cidade saneada e hoje sendo uma cidade universitária, vem se tornando conhecida por ser um novo polo para o turismo religioso após a construção do Santuário de Santa Rita de Cássia.

Ainda com dados segundo o IBGE, a cidade tem o PIB per capita (2016) com o resultado em 11.735,96 reais, ou seja, esse valor representa a soma de todos os bens da cidade dividido pela quantidade de habitantes. Em se tratando do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), que corresponde a uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda, Santa Cruz tem o índice de 0,635, dado esse do 2010.

No que se refere a trabalho e rendimento da cidade, dados do IBGE apontam que em 2016, o salário médio mensal era de 1,7 salários mínimos. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 49% da população nessas condições.

Partindo do pressuposto, uma idealização da Igreja Católica da cidade juntamente com o poder público municipal, foi pensado na construção deste monumento. Com utilização de investimentos do Governo Federal, a cidade ganhou a estátua com a imagem de Santa Rita de Cássia, por ser ela a padroeira no município. Localizado acima do Monte Carmelo, com o início da construção em 2007 e inaugurado no dia 26 de junho de 2010 e, tendo como principal objetivo atrair turistas e devotos da santa. A imagem da santa das causas impossíveis, a maior imagem católica do mundo, visto que tem 56 metros de altura, chegando a ser maior até que o Cristo Redentor no Rio de Janeiro.

Para a Igreja Católica Apostólica Romana, o monumento de Santa Rita de Cássia é um santuário pois se intitula assim locais onde as pessoas frequentam, geralmente em visitas através de caravanas ou romarias para demonstração de fé e devoção, contribuindo também para o turismo e desenvolvimento da localidade. O Santuário não possui CNPJ, visto que tem sua razão jurídica atrelada a Paróquia de Santa Rita de Cássia. Trata-se de uma organização social, de cunho religioso, sem princípios bem definidos.



Sendo assim, o objetivo geral da pesquisa é analisar contribuições para o desenvolvimento da cidade de Santa Cruz/RN após a construção deste monumento. Se referindo aos objetivos específicos, a pesquisa busca entender pontos positivos e negativos que vieram atrelados ao Santuário, buscando entender se houve aumento no quadro de funcionários e em aspectos financeiros dos estabelecimentos, se a construção é um influenciador na geração de novas empresas.

A visita ao Santuário de Santa Rita de Cássia conta com um roteiro turístico desenvolvido pelo SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa) juntamente com a Secretaria de Turismo do município, porém, está sujeito a alterações de acordo com o grupo de visitantes e o dia de visitação.

O roteiro se chama Rota da Fé, onde os turistas ou fiéis visitam pontos históricos da cidade, além do Santuário de Santa Rita de Cássia. No que se refere a pontos históricos da cidade, temos a visita ao teatro Candinha Bezerra, a Praça Coronel Ezequiel Mergelino, a feira livre que acontecem aos sábados, desta forma, os visitantes só participarão da visita a feira se forem neste dia da semana. Continua com a visita ao Museu Auta Pinheiro Bezerra, a Vila de Todos, com a exposição de peças do artesanato local, ao Santuário de Santa Rita de Cássia e por fim, um jantar italiano no espaço Riviera, trazendo uma noite temática com pratos típicos da Itália, onde seu significado se dá por ser o país de origem de Santa Rita.

Desta maneira, focalizando no Santuário de Santa Rita de Cássia, observa-se que por ser um objeto de grande interesse para igreja católica e para a prefeitura do município, tratando-se de um fomento para o turismo religioso, se viu a necessidade de analisar quais as contribuições dessa construção para o desenvolvimento do município de Santa Cruz.

Conforme afirma Almeida (2017, p. 55) “(...) toda a população de Santa Cruz poderá ser beneficiada por essas ações que estão sendo realizadas para aprimorar a atividade turística no município, sendo que algumas dessas ações os beneficiados diretamente são aqueles que vivem no ramo turístico”. Estas ações as quais o autor está se referindo, é em relação a melhorias na infraestrutura e algumas qualidades que valorizam sua circunjunção, como a sinalização da cidade, a acessibilidade, as ruas asfaltadas, entre outros.

Após a construção do Santuário Santa Rita de Cássia, Santa Cruz despertou para o turismo com prevalência no turismo religioso, observamos o surgimento de novos comércios, ampliação dos existentes, aumento da rede hoteleira e meios de alimentação para suprir também a necessidade de atender o público de fiéis e devotos que vem a cidade. Porém, mesmo com a implantação desde monumento, o município ainda precisa de uma maior atenção com a informalidades das pessoas que trabalham com meios de hospedagem e alimentação.

Como mostra Silva (2017, p. 55):

“O mercado informal tem proporcionado melhores condições de vida para alguns moradores do município, pois antes do turismo não havia nenhuma oportunidade de emprego que trouxesse geração de renda (...) turismo auxiliou no crescimento de trabalhos formais no mercado, mas o número de ocupações não foi muito elevado, pois só algumas empresas contrataram mais funcionários devido ao fluxo de turistas”.

Portanto, no referencial teórico, foram apresentados conceitos referentes a desenvolvimento e turismo, onde busca compreender de que forma esta atividade pode contribuir para o desenvolvimento de uma comunidade local, trazendo algum benefício tanto em empreendimentos ligados ao turismo, como muitas vezes, na geração de emprego e renda.

Para melhor compreensão do desenvolvimento local referente a construção do Santuário para a cidade de Santa Cruz/RN, ainda no referencial teórico, apresentou-se conceitos sobre o turismo religioso e sua importância, abordando também aspectos de como desenvolve-se a atividade na administração dos santuários. Logo, esclareceu-se como acontece a atividade no Santuário de Santa Rita de Cássia, na cidade de Santa Cruz.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 TURISMO RELIGIOSO**

Ao longo dos anos vem crescendo a importância do turismo na vida e cotidiano dos cidadãos, se impondo como uma atividade econômica bastante relevante. O turismo religioso por sua vez, atividade essa que envolve o deslocamento constante de pessoas para um destino e vice-versa, tem se mostrado contribuir não apenas na área econômicas, mas também, políticas, culturais, sociais e ambientais acrescentando pontos para determinada localidade.

Partindo disso, vários autores descrevem esta atividade e sua importância. De acordo com Dias (2003, p. 17), “Turismo religioso é aquele compreendido por pessoas que se deslocam por motivações religiosas e/ou para participação em eventos de caráter religioso (...) exige uma abordagem interdisciplinar, que contemple seus aspectos econômicos, sociais, espaciais e culturais envolvidos”.

As motivações mencionadas podem ser representadas nas peregrinações ou nas romarias, cada uma com sua particularidade. Desse modo, deve-se analisar o turismo tanto pela sua definição como também pela análise das suas características motivacionais.

De acordo com Andrade (2006, p. 77), turismo religioso é,

“Conjunto de atividades com utilização parcial ou total de equipamentos e realização de visitas a receptivos que expressem sentimentos místicos ou suscitem fé, esperança e caridade aos crentes ou pessoas vinculadas a religiões”.

Desta maneira, observa-se que este segmento está ligado diretamente a outras produções como de consumo e de produção, sendo por exemplo hotéis, bares e restaurantes, transportes e outros, diretamente influenciados em função de lazer para os visitantes.

Barbosa (2004) esclarece que o turismo é a força econômica das mais importantes do mundo. Partindo do pressuposto e, de uma forma mais específica, o turismo religioso que tem ligação com aspectos de religiosidade e fé, mas que agrega valor para criação de novos meios de trabalho e geração de renda.

Assim, a definição de turismo religioso pode ter várias formas de compreensão. Para Oliveira (2004, p.16) “é aquele turismo que não perdeu sua raiz peregrina e continua motivado pelo exercício místico da celebração”. E segundo Souza; Corrêa apud Dias (2004, p.16) diz que a principal característica dessa cultura religiosa é a ida a locais que possuam conotação fortemente religiosa. Dessa forma, pode ser associado também a turismo cultural, expresso pela religião ou fé tratada como cultura.

Como mostra Dias e Silveira (2003):

“O turismo religioso apresenta características que coincidem como o turismo cultural, devido a visita que ocorre num entorno considerado como patrimônio cultural, os eventos religiosos constituem-se em expressões culturais de determinados grupos sociais ou expressam uma realidade histórico-cultural expressiva e representativa de determinado região”.

### **2.1.1 Turismo religioso no Brasil e no mundo**

Alguns autores trazem que em meados do século XVIII, foi marcado por grandes movimentos que dariam início as viagens. Ficou conhecido como *grand tour*, o período em que as viagens eram voltadas para área educacional, onde o objetivo era conhecer os costumes e as maneiras das nações estrangeiras e para visita de lugares históricos e culturais, sendo ele, um dos períodos mais representativas deste deslocamentos (BARBOSA, 2002).

Para o turismo, o pioneiro nestas viagens pelo mundo foi o Thomas Cook. Segundo Barbosa (2002, apud Almeida, 2017, p. 21) no ano de 1841, foi realizada o *tour* de larga escala, contando 500 pessoas utilizando um trem para conduzi-los e com as tarifas reduzidas diante da quantidade de passageiros.

Com o passar do tempo, o intuito das viagens foram tendo suas motivações classificadas, como mostra Dias e Silveira (2003, p. 14), segundo dados da Organização Mundial do Turismo.

São estas motivações definidas por: Lazer, recreação e férias; Visitas a parentes, e amigos, Negócios e motivos profissionais, Tratamento de saúde, Religião/peregrinações e outros motivos.

Desta maneira, como esclarece Maio (2003, p.54, apud Almeida, 2017, p. 16) sendo como uma das mais importantes motivações a religião/peregrinação, onde a peregrinação expressa “uma caminhada difícil, normalmente em busca de um lugar sagrado, tal ação exige sacrifício, penitência, demonstração pública da fé e uma manifestação concreta de reconhecimento de uma graça alcançada”.

Diante desta perspectiva, muitos lugares começaram a receber peregrinações pelo redor do mundo, onde grande influência se deu na Europa (Portugal e Itália) e Ásia (Israel). Como mostra Teixeira e Romão Junior (2011), “as peregrinações mais conhecidas em nível mundial e que têm muita importância no setor turístico religioso são as que costumam ocorrer para: Jerusalém (Israel), Fátima (Portugal), Vaticano (Itália), Lourdes e Assis (Portugal)”.

A cidade de Jerusalém, por exemplo, tem sua importância para o turismo religioso por ser considerado sagrado pelos fiéis, local esse, que foi o local da morte de Jesus Cristo. Não menos importante, no Brasil também tem locais considerados sagrados que fomentam o turismo religioso. Estes estão localizados em: Aparecida (São Paulo), Belém (Pará) e Juazeiro do Norte (Ceará).

Aparecida é um local onde a visita é intensa e demonstra fielmente a contribuição dos santuários para a cidade e o turismo daquela região. Como confirma Dantas (2018, p. 38) “o santuário religioso mais visitado e respeitado é a Catedral Basílica de Nossa Senhora Aparecida, localizada na cidade de Aparecida no interior do Estado de São Paulo, a Catedral recebe milhares de turistas e devotos durante o ano”.

Como também em Belém, onde Oliveira (2017) mostra que a cidade recebe cerca de 1,5 milhões de pessoas anualmente durante os dias do Círio de Nazaré, e é conhecida pela sua grandiosa procissão percorrendo 3,6km até a chegada na Praça Santuário de Nazaré e após sua chegada permanece por quinze dias. Durante o percurso pode-se ver as casas e prédios enfeitados e diversas manifestações de esperança e fé, fazendo com que a procissão dure horas.

Já em Juazeiro do Norte, foi construída uma estátua do Padre Cícero do Norte, um monumento com 27 metros de altura e que passou a ser um exemplo religioso para seus fiéis como uma lembrança das ações e conselhos do padre. Como evidencia Dantas (2018, p. 42) “Atraindo milhares de devotos e turistas para conhecer a história do padre, e agradecer por graças alcançadas, tornando o município do Juazeiro, um dos mais conhecidos atrativos turísticos religiosos”.

Desta maneira, é notório o quanto foi e é importante a construção destes complexos, estátuas, imagens, santuários, rituais religiosos e tradições de fé dos devotos, que atrelados ao desenvolvimento turístico religioso só agrega valor ao desenvolvimento daquela localidade.

## 2.2 SANTUÁRIOS

A Igreja Católica Apostólica Romana define lugares como “santuários”, os locais onde as pessoas frequentam, em romarias ou caravanas, contribuindo não somente para questões relacionadas a fé, mas ao turismo e desenvolvimento do local. (NASCIMENTO, 2017)

Dias (2013, p. 29) apresenta que a visita a santuários é uma das motivações que trazem aos devotos a vivenciarem as diversas práticas religiosas.

“(…) há seis formas diferentes de motivações consideradas ao turismo religioso pelos turistas. Definidos como: Santuários de peregrinação; Espaços religiosos de grande significado histórico-cultural; Encontros e celebrações de caráter religioso; Festas e comemorações em dias específicos; Espetáculos artísticos de cunho religioso; Roteiros de fé”.

Desta maneira, o deslocamento para visitação de locais onde há um número consideravelmente grande de visitas e venerações voltados ao catolicismo é intitulado de santuário. E para sua existência, existem normas jurídicas que são seguidas pela Igreja Católica e seus fiéis e que podem ser entradas no Código de Direito Canônico (CIC), decretado pelo Papa João Paulo II, em 1983.

Segundo Cânon 1230 do CIC, § 3, diz que “sob a denominação de santuário, entende-se a igreja ou outro lugar sagrado, aonde os fiéis em grande número, por algum motivo especial de piedade, fazem peregrinações com a aprovação do Ordinário local.” E ainda esclarece que o objetivo principal dos santuários é (Cânon 1234):

“Nos santuários ponham-se à disposição dos fiéis meios de salvação mais abundantes, com o anúncio cuidadoso da palavra de Deus, o fomento da vida litúrgica, principalmente por meio da celebração da Eucaristia e da penitência, e ainda com o cultivo de formas aprovadas de piedade popular”.

Neste sentido, entende-se que a administração de um santuário tem como objetivo priorizar e zelar as formas espirituais que fazem com que os cristãos busquem estes espaços sagrados.

### 2.2.1 Santuário de Santa Rita de Cássia

Inaugurado aos 26 de junho de 2010, o Alto de Santa Rita (Santuário de Santa Rita de Cássia) é uma obra realizada através de uma parceria entre o poder público municipal com a Igreja Católica. O início de sua obra se deu em 2007 e custou cerca de R\$ 6 milhões. O Santuário conta com um auditório que suporta 225 pessoas, com restaurante, capela, praça de romeiros, sala de pedidos, Santíssimo, loja de *souvenirs*, banheiros, mirante e estacionamento. (CRUZ, 2016)

Figura 1 – Foto do Santuário de Santa Rita de Cássia



Fonte: Ministério do Turismo (2017)

A realização da obra partiu de recursos federais e estaduais e foi construída sobre um terreno pertencente a Paróquia, no qual foi doado para tal construção. A estátua da santa tem um resplendor com 8 metros, o seu corpo feito de concreto tem 42 metros e o pedestal tem 6 metros, totalizando 56 metros e tornando-a maior estátua do mundo.

Sua administração é partilhada entre a Paróquia de Santa Rita de Cássia, que é responsável às questões religiosas e acolhida dos romeiros e visitantes, e a Prefeitura Municipal de Santa Cruz que fica responsável pela infraestrutura do Santuário, ou seja, água, energia, limpeza e segurança. (NASCIMENTO, 2017)

Devido as festividades no mês de maio, o Santuário recebe um grande fluxo de devotos, para comemorar e celebrar as crenças em Santa Rita de Cássia, padroeira da cidade. Como mostra Cruz (2016, p. 35):

“O Santuário contabiliza cerca de 110 ônibus em domingos da festividade, e outras centenas de veículos menores. No domingo 22 de maio, é comemorado o dia da Santa. De acordo com a Paróquia de Santa Rita de Cássia, pelo menos 10 mil pessoas passam pelo santuário nesta data. O pároco de Santa Rita, Pe. Vicente Fernandes relata que os dias de festa na cidade trazem grande movimentação, beneficiando toda a população, que ganha com a visita dos fiéis”.

Assim também, além das comemorações no mês de Santa Rita, ocorrem outros eventos organizados pela Paróquia que atraem diversos romeiros, turistas e fiéis. São eles:

- Romaria eucarística em abril;
- Romaria Mariana, na segunda semana de julho;
- Romaria de Gratidão em outubro;
- Missa da Coroa de Santa Rita, realizada todo dia 22 de cada mês.

Desta forma, contribui Baracho (2016, p. 34), “Eventos esses que afetam e contribuem para o Desenvolvimento da cidade, trazendo mais benefícios econômicos, mantendo sempre uma demanda turística dentro da cidade de Santa Cruz em diferentes épocas do ano”.

### 2.3 DESENVOLVIMENTO E TURISMO

A atividade turística é uma grande aliada para o desenvolvimento da economia local e enorme poder de distribuição de renda, pois vem crescendo e se consolidando com o passar dos anos ao perceber a oportunidade de geração de novos empregos e melhorias nas infraestruturas.

Como afirma Gomes (2013, p. 17), “sempre que alguém passa algum tempo significativo fora de sua residência ou domicílio habitual, carece de alojamento e de alimentação, serviços e bens que, por sua natureza, estimulam setores da construção civil, da indústria do mobiliário e dos serviços de manutenção, da agropecuária e da indústria alimentícia”.

Desta maneira, Barreto (1995) vem demonstrar que existem dois efeitos relacionados ao desenvolvimento de uma localidade ou região por meio do turismo: efeito direto e efeito indireto.

“Os efeitos diretos são os resultados das despesas realizadas pelos turistas dentro dos próprios equipamentos e de apoio, pelos quais o turista pagou diretamente. Os efeitos indiretos do turismo são resultantes da despesa efetuada pelos equipamentos e prestadores de serviços turísticos na compra de bens e serviços de outro tipo. Trata-se

de um dinheiro que foi trazido pelo turista, mas que será gasto por outrem que o recebera do turista em primeira mão. Numa terceira etapa de circulação do dinheiro do turista estão os efeitos induzidos, que são constituídos pelas despesas realizadas por aqueles que receberam o dinheiro dos prestadores dos serviços turísticos e similares”.

Por isso, essa atividade está ligada a capacidade de gerar empregos, ao estímulo de diversas transações, a contribuição com o setor público por meio das receitas provenientes dos tributos agregados nos produtos e serviços consumidos. (LANES FILHO; OLIVEIRA, 2017)

Barbosa (2004) elucida exatamente como pode ser investido esse dinheiro que entra através do turismo: Aumento da urbanização; Incremento das indústrias associadas à atividade; Incremento da demanda de mão-de-obra para serviços; Incremento da indústria de construção; Aumento da demanda dos produtos locais desde hortifrutigranjeiros até artesanato; Maior arrecadação de impostos e taxas.

Desta forma, acaba gerando um efeito multiplicador na sucessão de despesas com origem nos gastos do turista e que acaba beneficiando setores ligados a esta atividade. Porém, o turismo também pode trazer malefícios, quando se trata em inserir pessoas externas àquela localidade para que ali possam usufruir dos atrativos locais.

Como mostra LANES FILHO e OLIVEIRA (2017):

“Se bem planejado, as demandas trazidas pelos turistas resultam em emprego e renda, ampliados pelo efeito multiplicador que esta atividade proporciona, além de melhoria nos serviços públicos prestados à população local e maior arrecadação do poder público, podendo ser novamente revertido em benefícios aos residentes. No caso do planejamento não sustentável ou da ausência de planejamento, a atividade turística se torna um risco para a população local, que passa a conviver com situações trazidas pelo aumento desordenado do fluxo de pessoas, sem infraestrutura que suporte”.

Portanto, é notório que a medida que exista um planejamento adequado para a recepção dos turistas, visitantes, fieis ou curiosos, existirá uma grande probabilidade de alavancar aspectos que contribuirão para o desenvolvimento local.

## 2.4 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E TURISMO

Para um bom resultado, o turismo necessita de um bom planejamento, onde desta maneira é o poder público que tem um papel fundamental no processo de desenvolvimento desta atividade. Como confirma Beni (2008, apud Soares; Emmendoerfer; Monteiro, 2013) “o turismo é uma atividade que requer a intervenção proeminente do Estado pelo que representa



em suas características fundamentais”. Por isso, é considerado essencial a realização do planejamento pelas administrações públicas.

Outro ponto importante, é relacionar esta elaboração com os diversos níveis da administração pública: federal, estadual e municipal. “As políticas públicas podem acontecer de maneira harmônica, umas conexas às outras. Isto é o exercício da intersectorialidade da administração pública a fim de se desenvolver em conjunto com as diversas secretarias do governo, visando o bem social de modo associado”. (NASCIMENTO; ROCHA; AZEVEDO; MORAIS, 2013)

E como mostra Dias (2013):

“(…) levando em conta o uso do espaço, o planejamento se constitui numa técnica indispensável às administrações públicas municipais que acreditam no desenvolvimento do turismo. Assim, o planejamento é imprescindível porque um território é um componente básico do desenvolvimento turístico, visto que abriga os recursos ambientais e culturais dos destinos turísticos, além de ser o espaço destinado à instalação da infraestrutura e dos equipamentos que irão receber o fluxo de visitantes”.

Por outro lado, a falta deste planejamento pelos pode acarretar sérios problemas tanto para a população local quanto para os turistas que os visitam. São eles: uso e ocupação do solo para fins turísticos sem controle público, podem sobrecarregar a infraestrutura básica, deteriorar o espaço público e, inevitavelmente, esse local perde sua atratividade pela descaracterização e mau uso dos equipamentos e da infraestrutura. (GOMES; MIRANDA, 2015)

Desta forma, afirma Nascimento; Rocha; Azevedo; Moraes (2013) “é importante ressaltar que o poder público assume importância, no que diz respeito, a gestão do uso do espaço, assumindo maior responsabilidade de solucionar os conflitos e definir políticas setoriais relativas à sua apropriação e uso”.

Por consequência, Gomes e Miranda (2015) aborda que é necessário uma elaboração ordenada partindo dos setores responsáveis e de uma gestão eficiente, onde buscam através das ações de manutenção e promoção da atividade satisfazer as necessidades e desejos da população e por conseguinte, dos visitantes. E esse processo acontecer de forma horizontal nas diversas políticas setoriais nacionais, estaduais e locais, favorecendo políticas como de transporte, de educação de meio ambiente, visto que são setores que adequam-se dos espaços para o desenvolvimento para a política turística.

Portanto, se faz de extrema relevância a total participação e entendimento da administração pública para o turismo e portanto, para o desenvolvimento local por se tratar de ser um processo contínuo, que necessita estar constantemente em avaliação e, à medida que for necessário, ser submetido a alterações e mudanças para responder as novas exigências.

### 3 METODOLOGIA

A pesquisa realizada neste trabalho é de natureza qualitativa, que segundo Flick (2009) é uma pesquisa que consiste na escolha adequada de métodos e teorias, nas perspectivas e na reflexividade dos participantes e sua diversidade e na variedade de abordagens e métodos.

No que se refere ao objetivo, o presente artigo é um estudo de caso pois irá explorar a temática referida sobre o município de Santa Cruz, ao analisar a construção do Santuário como gerador do desenvolvimento da comunidade, desta maneira a pesquisa tem como objetivo ser exploratória. O estudo tem também caráter documental, pois como aborda Dencker (1998, apud Silva, 2015) “as fontes documentais podem ser documentos de primeira mão conservados em arquivos de instituições públicas ou privadas”.

Quanto a amostragem, o artigo é um método estatístico não-probabilístico por conveniência, “que se refere a seleção daqueles casos mais acessíveis sob determinadas condições”. (SANTOS, 2010). Foram escolhidos 35 entrevistados, observados no quadro 1 e 2, sendo eles pertencentes a Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico e empresários do ramo alimentício e hoteleiro da cidade.

As pesquisas tratam-se de entrevistas com perguntas abertas para melhor compreensão relativo a pontos importantes sobre a construção do Santuário, de modo que foi elencado cinco perguntas para a entrevista com a secretaria municipal, seis perguntas para os estabelecimentos mais antigos e cinco perguntas para os estabelecimentos posteriores ao Santuário. Buscou-se nas primeiras perguntas visualizar o tempo de atuação de cada estabelecimento, compreendendo assim se já existiam antes ou após a criação do Santuário. Pontos positivos e negativos também são entendimentos que estão sendo estudados neste trabalho, buscando analisar estas variáveis que colaboraram ou não para o seu desenvolvimento.

Identificar as modificações no município, se por influência houve uma maior arrecadação da receita, também são perguntas que propicia um conhecimento mais amplo do tema estudado. E no caso da secretaria, questionou-se quais são as principais atividades direcionadas para Santuário, em relação a divulgação e propagandas. E por fim, em ambas as pesquisas, avalia-se como se classifica o desenvolvimento da cidade, a fim de entender o ponto central do estudo.

A pesquisa possibilitou um conhecimento mais pertinente sobre as características do município onde está situado a estátua de Santa Rita de Cássia e a importância das suas contribuições para toda a população.

Quadro 1 – Empresas existentes antes da inauguração do Santuário de Santa Rita de Cássia

Nº	NOME	TEMPO DE ATUAÇÃO
1	Secretaria Municipal de Turismo	11 anos
2	Panificadora e Restaurante Seridó	42 anos
3	Restaurante Lanche Bem	39 anos
4	Restaurante Sabor Sertanejo	13 anos
5	Panificadora e Restaurante Elite	21 anos
6	Churrascaria Boi Gordo	20 anos
7	Hotel e Restaurante Riviera	14 anos
8	Restaurante Refúgio e Requite	12 anos
9	Churrascaria Santa Rita	12 anos
10	Point Pizzaria e Restaurante	12 anos
1	Hotel Brasa	40 anos
12	Pousada Casa Nova	33 anos
13	Pousada O Ideal	28 anos
14	Pousada Santa Rita I	20 anos
15	Pousada Panela Quente	17 anos
16	Pousada Esperança	17 anos
17	Pousada Dallas	10 anos
18	Pousada Santa Rita II	10 anos

Fonte: Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico (2017).

Quadro 2 – Empresas criadas após a inauguração do Santuário de Santa Rita de Cássia

Nº	NOME	TEMPO DE ATUAÇÃO
1	Restaurante e Pizzaria Bom Demais	9 anos
2	Restaurante e Pizzaria La Zella	7 anos
3	Restaurante Oca do Açáí	7 anos
4	Restaurante Degust	6 anos
5	Sushibá	5 anos
6	Churrascaria Pontes	5 anos
7	Restaurante Sabor do Nordeste	4 anos
8	Restaurante Sabor Caseiro	4 anos
9	Rei da Rizza	4 anos
10	Restaurante Akami House	3 anos
11	Restaurante Rede Mais	3 anos
12	Restaurante Chapa Kenti	3 anos
13	Hotel Nova Aliança I	9 anos
14	Pousada Master	8 anos

15	Hotel Nova Aliança II	7 anos
16	Pousada Terra Santa	3 anos
17	Pousada Trairi	3 anos

Fonte: Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico (2017).

Nesta perspectiva, a pesquisa foi dividida para as empresas que já existiam antes da construção do Santuário (17 empresas do ramo alimentício e hoteleiro e 1 para a Secretaria Municipal de Turismo) e para as empresas que foram inauguradas após esta construção (17 empresas do ramo alimentício e hoteleiro). A coleta de dados ocorreu através de uma entrevista. Por fim, os resultados da pesquisa foram analisados e interpretados de forma básica no processo da pesquisa qualitativa.

#### 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

O trabalho foi dividido em três partes, onde foi feita uma pesquisa com a Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico, uma com empresários do ramo alimentício e hoteleiro que já existiam na cidade antes da construção do Santuário de Santa Rita de Cássia e, uma outra com os empresários do mesmo ramo, de empresas inauguradas após a construção do Santuário. De modo que dessa forma, respectivamente, foi exposto a análises dos resultados.

Inicialmente, a secretária de Turismo foi indagada sobre os impactos positivos que ocorreram em Santa Cruz após a construção do Santuário, onde esclarece que “os impactos de crescimento são visíveis na cidade, nestes nove anos de instalação do Santuário, principalmente em crescimento econômico. Tanto com atrativos, como em empreendimentos ligados diretamente ao turismo, como: hotéis, pousada, restaurantes, bares. E também com outros segmentos que desenvolvem o município de Santa Cruz”. Onde se aproxima as ideias de Barbosa (2004) que, revela que o segmento do turismo é uma das maiores forças econômicas do mundo.

Ao ser questionada sobre os impactos negativos que ocorreram na cidade após a construção do Santuário, pode-se correlacionar a resposta aos pensamentos de Gomes e Miranda (2015), onde a secretária relata que “particularmente, não consigo visualizar, pelo menos ainda. Visto que com o desenvolvimento da cidade, a violência tende a aumentar, porém, não vejo ainda no nosso município”.

No que se refere a modificação no município propiciadas pelo Santuário, a Secretaria Municipal declara que o desenvolvimento da cidade como um todo já é a resposta. “Santa Cruz

é muito visível. Uma Santa Cruz hoje e, uma Santa Cruz à nove anos atrás. Levando em conta não só o desenvolvimento econômico, a criação de comércios, mas a infraestrutura da cidade, como melhorias no saneamento básico, acessibilidade, sinalização, a construções de prédios mais modernos, sendo estes aspectos contribuintes para o crescimento da cidade, por consequência do turismo”.

Sobre as principais atividades desenvolvidas pela Secretaria de Turismo voltadas para o Santuário de Santa Rita de Cássia, estão a divulgação e promoção, o material promocional, as feiras para a visibilidade do Santuário e, parcerias com empresas privadas para a capacitação de pessoas diretas e indiretamente ligadas ao turismo.

A primeira pergunta do questionário que foi aplicado aos responsáveis por empresas que atuavam na cidade, antes da construção do santuário, foi se o quadro de funcionários havia sofrido alguma alteração devido a construção. A maioria dos representantes das empresas afirmaram que o aumento de colaboradores só ocorre no período das festividades, evidenciando as ideias de Silva (2017), onde mostra que o aumento dos trabalhos formais existe, mas o número de ocupações não foi muito elevado, pois só algumas empresas contrataram mais funcionários devido ao fluxo de turistas.

A segunda pergunta referia-se a mudanças ocorridas na cidade após a construção do Santuário, de modo que seu intuito era captar a percepção do empresário local. As principais mudanças que destacam como importante na cidade de Santa Cruz após o Santuário, como mostra o quadro 3, nota-se que aproxima-se dos pensamentos de Cruz (2016), que em seus estudos, esclarece que as visitas podem beneficiar toda a população.

Quadro 3 – Principais mudanças para a cidade de Santa Cruz/RN após a construção do Santuário

Significado	Resposta
Fluxo de turista	“A maior visitação de romeiros, fiéis e turistas” (Sujeito A)
	“Busca maior por hotéis e restaurantes.” (Sujeito D)
	“Trouxe muitos turistas e romeiros para a cidade” (Sujeito G)
Renda	“Geração de renda para a cidade” (Sujeito F)
	“Aumento da procura (...), gerando mais renda para a cidade” (Sujeito B)
Desenvolvimento	“Crescimento e movimentação da cidade” (Sujeito E)
	“Ganhou mais trabalhadores autônomos” (Sujeito J)

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Ao serem indagados sobre pontos negativos que podem ser elencados após a construção do Santuário de Santa Rita de Cássia (Quadro 4), os entrevistados relacionaram suas ideias com Lanes e Oliveira (2017), informando que esta atividade pode também trazer malefícios caso

não haja um planejamento adequado, trazendo risco para a população local. Vale ressaltar que contrapondo o que a secretária menciona, um dos entrevistados já esclarece que houve um aumento da violência, enxergando como um ponto negativo.

Quadro 4 – Pontos negativos após a construção do Santuário de Santa Rita de Cássia

Significado	Resposta
Má distribuição	“Má distribuição dos fiéis, pois há empreendimentos que lotam e outros não” (Sujeito C)
Poucos atrativos	“Há pouca procura por pousada, pois os fiéis vão e voltam no mesmo dia” (Sujeito J)
	“Faltam outros atrativos para a permanência do turistas” (Sujeito L)
Roubo	“Aumentou o público, consequentemente o índice de roubo” (Sujeito B)
	“Aumento da violência” (Sujeito D)
	“Aumento de furtos e drogas” (Sujeito I)
	“Aumento de assaltos” (Sujeito K)
Qualificação	“Falta de qualificação adequada” (Sujeito F)
Concorrência	“O aumento da concorrência” (Sujeito N)

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

A avaliação do desenvolvimento da cidade após a criação do Santuário (Quadro 5) é uma perspectiva que se assemelha as ideias de Almeida (2017), que observou que através do aprimoramento das atividades, podem ser beneficiados tanto pessoas que vivem no ramo turístico como a população em geral.

Quadro 5 – Avaliação do desenvolvimento da cidade de Santa Cruz após a criação do Santuário de Santa Rita de Cássia

Significado	Resposta
Crescimento	“A cidade está em movimento. Foi bom para a população em geral.” (Sujeito M)
	“Foi um pontapé para criação de novas empresas” (Sujeito O)
	“Gratificante, tornou a cidade mais conhecida” (Sujeito P)
	“Aumento de comércios e contribuição para os ambulantes, sendo um meio de sobrevivência” (Sujeito Q)
	“Ganho de todos os aspectos, fazendo melhorias na infraestrutura e tornando-se referência” (Sujeito U)
	“Só trouxe benefícios. Geração de emprego e renda” (Sujeito W)
	“Por ter se tornado um cidade turística, as pessoas passaram a empreender mais, com esperança de que haja um retorno financeiro” (Sujeito L)
Dificuldade	“O aumento da cidade trouxe um aumento de impostos” (Sujeito N)
	“Falta atrativos para prender os turistas por mais tempo” (Sujeito I)
Indiferente	“Não vejo muitas mudanças” (Sujeito S)
	“Não vejo influencia” (Sujeito T)

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Dessa forma, a partir das experiências relatadas pelos entrevistados, entende-se que a construção deste monumento trouxe muitos benefícios, ainda que faltem alguns pontos que

devem ser melhorados. Porém, trata-se de uma obra muito recente que está buscando espaço e visibilidade no decorrer dos anos.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nesta pesquisa buscou-se compreender quais as contribuições que a construção do Santuário de Santa Rita de Cássia trouxe para o desenvolvimento do município de Santa Cruz/RN. Para isto, foi necessário entender perspectivas sobre o turismo atuante, a forma que a atividade turística se relaciona com o poder público na sua administração e como pode favorecer o crescimento da cidade.

Correlacionando o que foi estudado com o levantamento dos dados, foi possível perceber que apesar do desenvolvimento que a cidade está, ainda não há uma grande demanda para geração de empregos, como por exemplo nas pousadas e hotéis, em virtude dos turistas não virem para pernoitar. Esta realidade se encontra por não existir atrativos suficientes na cidade que “prendam” o turista a ficar mais de um dia. Outras variáveis dificultam uma maior ampliação deste cenário, como por exemplo, é o aumento de roubos e furtos, decorrentes de um vasto número de visitantes na cidade.

Todavia, algumas empresas como as do ramo alimentício podem discordar neste quesito, em consequência de que muitos fiéis ou turistas, apesar de não ficarem mais de um dia na cidade, buscam por locais para alimentação com mais facilidade, gerando renda para esses estabelecimentos.

Além do mais, falando de uma maneira mais ampla, o destino turístico obteve transformações e reestruturações em sua infraestrutura, que mostram a eficácia do planejamento desta atividade.

Dentre as limitações encontradas na execução do presente estudo, ressalta-se o número de entrevistas elaboradas, que foram no total de trinta e cinco entrevistas, mas apenas vinte e sete foram realizadas, visto que quatro empresas atualmente não funcionam e quatro empresas não tiveram disponibilidade para contribuir. Essa limitação restringe o conhecimento de experiências que poderiam resultar em uma análise diferente dos resultados aqui obtidos.

Por fim, é de grande valia entender a realidade deste artigo, visto que não se trata só da importância da elaboração de um ponto turístico, mas trata-se de compreender a importância deste empreendimento para a população, proporcionando um amplo conhecimento sobre as dinâmicas do poder público em trabalhar e conhecer diversas informações sobre a atividade

turística da cidade. O trabalho é grande valia para outros profissionais acadêmicos que estudam o fenômeno turístico como um fator de desenvolvimento regional para as regiões.



## REFERÊNCIAS

ANDRADE, José Vicente. **Turismo: fundamentos e dimensões**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2006.

ALMEIDA, José Carlos Silva de. **Turismo Religioso: o desenvolvimento da atividade turística na cidade Santa Cruz/RN**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Turismo), UFRN, Currais Novos.

BARACHO, Marina do Nascimento. **Turismo religioso em Santa Cruz – RN: um estudo de caso sobre as condições estruturais do Santuário de Santa Rita de Cássia**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Turismo), UFRN, Natal.

BARBOSA, Ycarim Melgaço. **História das viagens e do turismo**. São Paulo: Aeph, 2002. (Coleção ABC do Turismo)

BARBOSA, Fábila Fonseca. **O Turismo como um fator de desenvolvimento local e/ou regional**. Caminhos de Geografia, 2004.

BARRETO, Margarita. **Manual de iniciação ao estudo do turismo**. Campinas: Papirus, 1995.

**CÓDIGO DO DIREITO CANÔNICO**. Disponível em:

<<https://domtotal.com/direito/pagina/detalhe/31867/codigo-de-direito-canonical#ancora-186>>

Acesso em: 27 de maio de 2019.

CRUZ, Jozimária Soares da. **Marketing Religioso: Uma análise no Santuário de Santa Rita de Cássia, em Santa Cruz, Rio Grande Do Norte**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração), UFRN, Natal.

DANTAS, Andréia Kelly de Moraes. **Turismo religioso: análise da gestão dos atrativos turísticos de Florânia**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Turismo), UFRN, Currais Novos.

DIAS, Reinaldo. **Sociologia do Turismo**. São Paulo: Atlas, 2003.

DIAS, Reinaldo; SILVEIRA, José Sena da. **Turismo religioso: ensaios e reflexões**. São Paulo: Alínea, 2003.

DIAS, Reinaldo. **Sociologia do Turismo**. São Paulo: Atlas, 2004.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**: Tradução de Joice Elias Costa. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GOMES, Marina Duarte. MIRANDA, Elis de Araújo. **Planejamento do turismo para o desenvolvimento local**. Seminário Nacional de Planejamento e Desenvolvimento, 2015.

GOMES, Samuel Peixoto. **A importância dos eventos religiosos na economia de Juazeiro do Norte**. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Turismo) FaC, Fortaleza.

IBGE. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/santa-cruz/panorama>> Acesso em: 25 de maio de 2019.

LANES FILHO, Roberto da Silva; OLIVEIRA, Elzira Lúcia de. **Turismo religioso e seus impactos no santuário das aparições de nossa senhora em natividade-RJ**. 2017.

OLIVEIRA, Christian Dennys Monteiro de. **Turismo Religioso**. São Paulo: Aleph, 2004.

NASCIMENTO, Ana Matilde Vasconcelos do. ROCHA, Lorena Kallyni Silva. AZEVEDO, Francisco Fransualdo de. MORAIS, Ione Rodrigues Diniz. **Turismo e Transformações socioespaciais**: uma aproximação teórica e conceitual. Curitiba: Turismo & Sociedade, 2013, v. 6, n. 2, p. 388-407.

NASCIMENTO, Edwiges Pereira do. **Relação Interorganizacional na Gestão**: um estudo de caso no Santuário de Santa Rita de Cássia, em Santa Cruz/RN. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração), UFRN, Currais Novos.

SOARES, Érica Beranger Silva. EMMENDOERFER, Magnus Luiz. MONTEIRO, Lara Pereira. **Gestão pública no turismo e o desenvolvimento de destinos turísticos em um estado da Federação Brasileira**: uma análise do planejamento estratégico do turismo em Minas Gerais. Tourism & Management Studies, 2013, v. 9, n. 2, p. 50-56.

SILVA, Aline Mayara Marinho da. **Turismo e Trabalho**: uma análise do destino religioso Santa Cruz – RN. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Turismo), UFRN, Currais Novos.

TEIXEIRA, Maria do Socorro Godim; ROMÃO JÚNIOR, Manoel Cícero. **Turismo Religioso**: uma alternativa econômica para municípios do Seridó – RN. 2011.

APÊNDICE A – ENTREVISTA NA SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO E  
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS  
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ

Entrevista para pesquisa de campo

**Roteiro de entrevista – Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico**

A pesquisa tem como objetivo compreender se a construção do Santuário de Santa Rita de Cássia trouxe benefícios para o desenvolvimento do município de Santa Cruz/RN, ou seja estudo realizado é apenas para fins acadêmicos.

Nome do entrevistado: \_\_\_\_\_

1. Quais impactos positivos podem ser destacados que ocorreram em Santa Cruz após a construção do Santuário de Santa Rita. Justifique.

---



---



---

2. Quais impactos negativos podem ser destacados que ocorreram em Santa Cruz após a construção do Complexo Turístico Religioso Alto de Santa Rita. Justifique.

---



---



---

3. Qual a principal modificação a construção do Santuário de Santa Rita propiciou para a cidade de Santa Cruz/RN? Justifique.

---



---



---

4. Quais as principais atividades desenvolvidas na Secretaria de Turismo que são direcionadas ao Santuário de Santa Rita propiciaram para a cidade de Santa Cruz/RN? Justifique.

---



---



---

5. Como você avalia o desenvolvimento da cidade de Santa Cruz após a criação do Santuário de Santa Rita de Cássia? Justifique sua resposta.

---



---



---

APÊNDICE B - ENTREVISTA COM EMPRESAS JÁ EXISTENTES ANTES DO SANTUÁRIO DE SANTA RITA DE CÁSSIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS  
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ

Entrevista para pesquisa de campo

**Roteiro de entrevista – Empresas anteriores a construção**

A pesquisa tem como objetivo compreender se a construção do Santuário de Santa Rita de Cássia trouxe benefícios para o desenvolvimento do município de Santa Cruz/RN, ou seja estudo realizado é apenas para fins acadêmicos.

Nome do empresário: \_\_\_\_\_

1. Quanto tempo atua na atividade turística? Antes ou depois do Santuário de Santa Rita de Cássia?

---

---

2. Quais os serviços oferecidos pelo seu empreendimento? Seu empreendimento passou por mudança no quadro de funcionários após a construção do santuário?

---

---

3. É possível observar se houve um aumento considerável na arrecadação das receitas do seu empreendimento? Foi por influência desta construção?

---

---

4. Quais as principais mudanças (caso tenham ocorrido) você aponta como importante após a construção do santuário?

---

---

5. Quais os pontos negativos que você consegue observar após a construção do Santuário?

---

---

6. Como você avalia o desenvolvimento da cidade de Santa Cruz após a criação do Santuário de Santa Rita de Cássia? Justifique sua resposta.

---

---

APÊNDICE C - ENTREVISTA COM EMPRESAS INAUGURADAS APÓS A  
CONSTRUÇÃO DO SANTUÁRIO DE SANTA RITA DE CÁSSIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS  
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ

Entrevista para pesquisa de campo

**Roteiro de entrevista – Empresas inauguradas após a construção**

A pesquisa tem como objetivo compreender se a construção do Santuário de Santa Rita de Cássia trouxe benefícios para o desenvolvimento do município de Santa Cruz/RN, ou seja estudo realizado é apenas para fins acadêmicos.

Nome do empresário: \_\_\_\_\_

1. Quanto tempo atua na atividade turística? Antes ou depois do Santuário de Santa Rita de Cássia?

---

---

---

2. Quais os serviços oferecidos pelo seu empreendimento?

---

---

---

3. Por que você decidiu empreender neste ramo? A construção do santuário influenciou?

---

---

---

4. Quais as principais mudanças (caso tenham ocorrido) você aponta como importante após a construção do santuário?

---

---

---

5. Como você avalia o desenvolvimento da cidade de Santa Cruz após a criação do Santuário de Santa Rita de Cássia? Justifique sua resposta.

---

---

---